

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA PROPOSTA PARA DISCENTES DE ENFERMAGEM

Relatoria: Rebeka Ferreira Coelho
Thays Mylena Lima

Autores: Ana Beatriz Mattoso
Viviane Fragoso

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O estágio tem como objetivo a preparação de educandos para o mercado de trabalho, podendo ser conceituado como um ato escolar educativo supervisionado, o qual é desenvolvido dentro do ambiente de trabalho. Visto isso, a Lei nº 11.788/2008, estabelece duas formas de estágio: o obrigatório e o estágio não obrigatório, onde esse último é desenvolvido como atividade opcional, sendo um método alternativo de aprendizagem e desenvolvimento da prática profissional, onde o campo de atuação é de escolha do aluno. Diante disto, a abertura de programas de estágios extracurriculares em unidades hospitalares dão a oportunidade do discente desenvolver competências que permitam aprimorar sua qualificação profissional, além de estimular habilidades técnicas e comportamentais que não são possíveis de desenvolver ao longo do curso regular. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de discentes de enfermagem no estágio não obrigatório em educação em saúde em um hospital de média/alta complexidade no Recife. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de acadêmicas de enfermagem no setor de educação permanente do Hospital Pelópidas Silveira, localizado no Curado-Recife. A prática hospitalar tem prazo de 1 ano, e finaliza no segundo semestre de 2023. **RESULTADOS:** As estagiárias, como parte do corpo de colaboradores da instituição, são imersas numa experiência institucional, onde passam por todo processo de acolhimento, que é realizado tanto digitalmente, quanto presencialmente. A partir daí, conhecem na prática o papel da enfermeira da educação permanente, e atuam juntamente com as preceptoras desse setor. As atribuições das estagiárias variam entre, facilitar os treinamentos das equipes multidisciplinares do hospital, até a elaboração dos mesmos. É uma experiência completa, onde as estagiárias adquirem habilidades nas áreas de gestão, educação permanente em saúde, liderança, e desenvolvem até a sua oratória e como se portar em frente a grandes públicos. **CONCLUSÃO:** Desse modo, sob a ótica do próprio estagiário, a continuidade de programas de estágios extracurriculares podem contribuir para a formação do enfermeiro, como também para o desenvolvimento no campo acadêmico e econômico do futuro profissional. Além disso, setores como a educação permanente possui estratégias que propiciam ao discente uma forma de repensar das ações, favorecimento da participação na tomada de decisões e a articulação com a equipe multi.